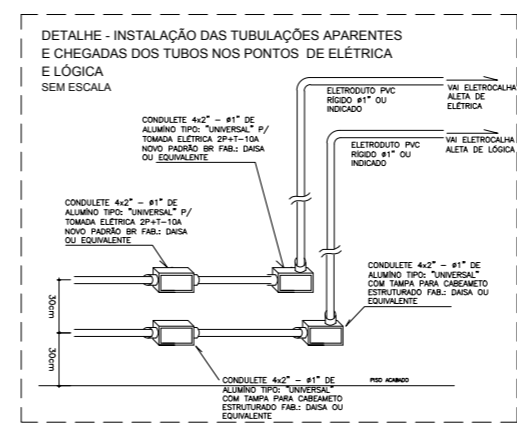
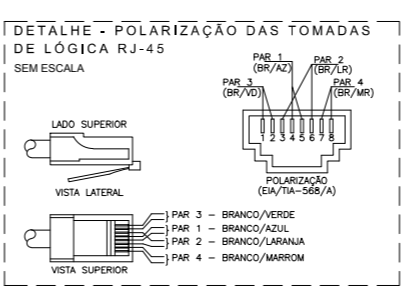
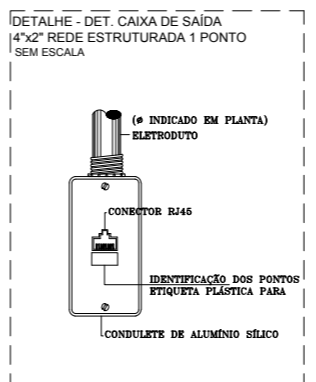
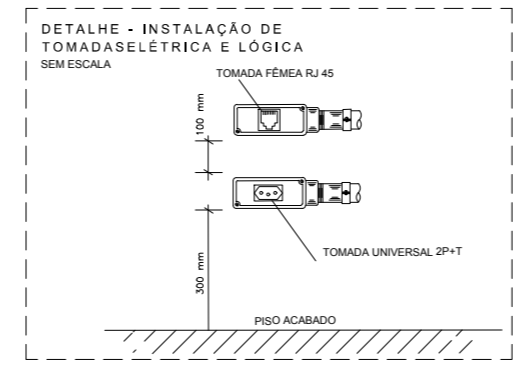


PLANTA BAIXA - AUDITÓRIO E SECRETARIA 2 - PONTOS ESTRUTURADOS
ESCALA 1:100

SIMBOLOGIA	
	RACK EXISTENTE
	PONTO DE LÓGICA P/ RJ 45 A 30cm DO PISO OU INDICADO
	CABO CAT5e 04 PARES TRANÇADOS OU INDICADO EM PLANTA - MARCA FURUKAWA
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "T" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "LR" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "LL" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "L" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "R" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "X" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "ED" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	CONDULETE DE ALUMÍNIO SILICO, SAIDA "A" - DIÂMETRO DE 1" OU INDICADO.
	ELETRODUTO FIXADO APARENTE NA PAREDE OU TETO EM PVC RÍGIDO, #1" OU INDICADO EM PLANTA BAIXA.
	ELETROCALHA METÁLICA EXISTENTE

NOTAS

- 1 - E PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO AS NORMAS DA ABNT, PROJETO DE NORMA ABNT 03:046.05-010:1999, AS NORMAS EIA/TIA-568A, EIA/TIA-569, EIA/TIA-606 EIA/TIA-607, BEM COMO AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
- 2 - AS GRANDEZAS ESTÃO EXPRESSAS COMO COMUMENTE UTILIZADAS NO MERCADO, PODENDO EM ALGUNS CASOS COEXISTIREM MEDIDAS NO SISTEMA INTERNACIONAL (MKS) COM OUTRAS COMO POLEGADAS, URS, TRS, ETC.
- 3 - O DIÂMETRO NOMINAL MÍNIMO PARA OS DUTOS SERÁ 1"(32mm).
- 4 - TODOS OS DUTOS TERÃO ACABAMENTOS COM BUCHA E ARUELA EM TODAS AS CAIXAS DE LIGAÇÃO E PASSAGEM.
- 5 - TODOS OS QUADROS TELEFÔNICOS BEM COMO OS RACKS SERÃO ATERRAADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE VINCULAÇÃO ESTABELECIDOS NA NORMA EIA/TIA-607.
- 6 - NAS DERIVAÇÕES E CURVAS DE DUTOS E CANALETAS, SERÃO UTILIZADOS OS ACESSÓRIOS APROPRIADOS PARA GARANTIR RAIO MÍNIMO DE CURVATURA (R=25mm) PARA OS CABOS UTP.



As instalações elétricas deverão ser executadas por profissionais capacitados, os quais receberão orientação por parte de um engenheiro responsável pela execução da obra (profissional registrado no sistema CONFEA/CREA).

Para garantir uma boa execução dos serviços e, conseqüentemente, uma boa instalação elétrica, deverão ser observados os seguintes aspectos:

1. Toda a tubulação de infraestrutura deverá ser seca e provida de arame guia do tipo galvanizado nº 14 BWG;
2. Nas conexões de eletrodutos com quadros e caixas de passagem serão utilizadas buchas e arruelas apropriadas;
3. Toda infraestrutura executada com eletroduto aparente deverá ser de PVC rígido, com a utilização de condutores de alumínio com entrada rosqueada BSP e acessórios adequados;
4. Todo eletroduto enterrado diretamente no solo, sem a existência de nenhum piso (cimentado, Brokret etc.) por cima, deverá ser PEAD;
5. Todos os rasgos que porventura vierem a ser feitos em quadros e caixas de passagem deverão ser executados com ferramentas apropriadas para as bitolas das tubulações;
6. A fiação só poderá ser executada após o término da instalação da infraestrutura. E no caso em que a infraestrutura for embutida ao término da alvenaria. Os eletrodutos também devem estar completamente limpos e secos;
7. Todos os circuitos serão identificados por anilhas numeradas em suas extremidades;
8. Para organização de condutores, utilizar anilhas de plástico e abraçadeiras de nylon;
9. Para conexão dos disjuntores aos barramentos e aos condutores utilizar terminais apropriados;
10. Não serão admitidas emendas de fios e cabos elétricos no interior de tubulações. Estas serão feitas em quadros e caixas apropriadas;
11. Todas as emendas de fiação serão isoladas por fita isolante número 33 Scotch ou equivalente;
12. Nas emendas de derivação em condutores de bitola superior a 6 mm² (inclusive), serão utilizados conectores e terminais apropriados para que haja a menor resistência de contato possível e deverão ser isolados por fita isolante auto fusão, marca de referência Scotch-3M ou equivalente técnico;
13. Lançar os eletrodutos em linha reta, sempre que possível, evitando gastos adicionais com tubulações e condutores;
14. A sobra de condutores para ligações elétricas e/ou conexões de equipamentos em caixas de derivação no teto e paredes, deverá ter no mínimo 15 cm;
15. Todos os condutores subterrâneos internos serão enterrados a uma profundidade mínima de 500 mm;
16. Nas caixas de passagem em alvenaria instaladas no piso deixar sempre uma folga de um metro por condutor;
17. Tubulações para encaminhamento de circuitos de energia elétrica serão utilizadas exclusivamente para esse fim;
18. NUNCA furar a estrutura metálica para passagem de eletrodutos;
19. Não deverão ser executados furos em viga e pilares para passagem de eletrodutos, perfilados e eletrocalhas, a não ser por aprovação do engenheiro responsável;
20. As eletrocalhas deverão ser instaladas abaixo das vigas sempre que possível, caso não seja possível deverá ser contactado o engenheiro responsável para propor nova solução;
21. Cabos de energia NUNCA devem ser passados junto com cabos de sinal (comando e controle) sob pena de uma indução eletromagnética indesejada no sinal;
22. Se alguma fiação de sinal, telefone e/ou TI cruzar os condutores de energia elétrica, esse cruzamento deverá ser feito de forma perpendicular (90°), para evitar interferência.

N.º	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
02			
01			
REVISÃO			
 GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU		 GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR	
TÍTULO: REFORMA NA ESCOLA LUIZ MANOEL VELLOZO			
ENDEREÇO: RUA MOURISCO, S/Nº, GLÓRIA, VILA VELHA- ES. CEP 29122-070.			
PRANCHA: CABEAMENTO ESTRUTURADO		PROJETO: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
SUBSECRETÁRIO ESTADUAL: AURÉLIO MENEGUELLI RIBEIRO		ESCALA: INDICADA	UNIDADE: METRO
GERENTE DA GERFE: MARCELO AMORIM GONÇALVES		COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES	COORDENADOR ELETRICISTA EPC: FELIPE DE BRITO AURÉLIO
COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES		CREA-MG: 64866/D	VISTO:
COORDENADOR ELETRICISTA EPC: FELIPE DE BRITO AURÉLIO		CREA-ES: 013366/D	VISTO:
AUTOR PROJETO: VICTOR MARCOS COSER		CFT-BR: 081733776-8	VISTO:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: VITOR DAMASCENO SALES		CREA-MG: 165022/D	VISTO: 201300890
ARQUIVO: VIV17-D01-CE-R00-01.dwg		DESENHO:	VISTO:
REFERÊNCIA: INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PONTOS DE LÓGICA DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS			FOLHA: 01 01
FORMATO: A2	OBSERVAÇÕES:	DATA: JULHO/2020	VISTO: REVISÃO: ROO

CAPTURADO POR	
CRISTIANE SILVA MONTEIRO ENG CIVIL PL SEDU - GERFE	
DATA DA CAPTURA	27/08/2020 16:44:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINARAM O DOCUMENTO	
VITOR DAMASCENO SALES ENG ELET JR SEDU - GERFE Assinado em 27/08/2020 16:44:31 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
EDSON DE OLIVEIRA PIRES ENG COORD GERAL MAST SEDU - GERFE Assinado em 27/08/2020 14:38:21 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
MOISÉS BRITO SOBRINHO ENG COORD CIVIL SR SEDU - GERFE Assinado em 27/08/2020 15:13:13 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
WILSON RODRIGUES GONÇALVES ARQUITETO COORD SR SEDU - GERFE Assinado em 27/08/2020 14:22:17 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
FELIPE DE BRITO AURÉLIO ENG COORD ELETRIC SR SEDU - GERFE Assinado em 27/08/2020 15:28:02 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-M9JS79>



Consulta via leitor de QR Code.